



Reunião Ordinária
ATA N.º 54
MÊS: ABRIL
ANO: 2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO CINQUENTA E QUATRO

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte seis, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas e nove minutos, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor António Henriques Marques, na presença dos seguintes elementos: pelo Partido Social Democrata, os vogais Cláudia Cunha Duarte (Secretária), Ana Filomena Fonseca Almeida (Segunda Secretária), José Alberto Almeida Serra dos Santos e Cátia Filipa Santos Costa. E pelo Movimento Avançar por Mondalva, o vogal Luís Miguel Lopes Adelino, António Manuel Teixeira Catela, Ana Maria Pacheco Oliveira Sousa e João Nuno Cruz Costa de Oliveira.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período de Intervenção do Público.

Período de Antes da Ordem do Dia:

ponto um – Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos da Assembleia.

ponto dois – Discussão e Aprovação da Ata número 53 da Reunião Ordinária de 27 de dezembro de 2025.

ponto três – Outros pontos eventuais previstos no Regimento.

Período da Ordem do Dia:

ponto um – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

ponto dois – Discussão e Aprovação da Prestação de Contas do ano 2025.

ponto três – Discussão e Aprovação da Primeira Revisão ao Orçamento e PPI 2026.

ponto quatro – Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 20/12/2025 a 20/04/2026.

Deu-se início à sessão, com as saudações cordiais do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, ao Senhor Presidente, à Senhora Secretária e ao senhor Tesoureiro da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, bem como às Senhoras e aos Senhores Vogais de ambas as bancadas, e ao respetivo público. E dizendo que "é uma sessão no dia 25 de Abril, Dia de liberdade, Dia da Democracia e, portanto, um bom dia para mais uma sessão, sendo este um o órgão da democracia local por excelência."



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

38 ----- E informou que a sala dispunha de um novo sistema de gravação de áudio para auxílio da
construção das atas. E que esta sessão seria a sessão teste, e por isso a gravação seria feita por
40 duas vias, com o antigo e novo sistema. E, ainda, que a próxima Assembleia de Freguesia ficaria
apontada para dia 27 de junho de 2026. -----

42 ----- Finda a intervenção de abertura, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, deu
início ao período de intervenção do público. Houve uma inscrição e respetiva intervenção do
44 cidadão António Jorge dos Santos, da localidade Silveirinho, que se congratulou com o facto de
estar presente público na sessão, porque esteve doze anos como elemento na Assembleia e não
46 havia público presente. -----

----- Finda a intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto como concluído,
48 passando de imediato para o período de antes da ordem do dia. -----

----- No âmbito do ponto um – Leitura resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos
50 da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou este ponto lendo a
comunicação relativa ao vogal da Assembleia Rafael Manaia, enviada no passado dia 20 de
52 abril, informando da sua indisponibilidade, por motivos profissionais, nesta Assembleia de
Freguesia, e solicitando que pudesse ser substituído convocando uma vez o elemento seguinte na
54 lista. Tendo sido convocada e se faz presente, a Senhora vogal Cátia Filipe Santos Costa. -----

----- Recebeu outras comunicações no dia 21 de abril de 2026, por correio eletrónico. Uma
56 pelas 18:59 horas, do senhor vogal Luís Miguel Lopes Adelino com o assunto "Convocatória para
Assembleia de Freguesia", anexando um documento de protesto. Que se encontra em anexo à
58 presente ata. Bem como a resposta do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, António
Marques. -----

60 ----- Uma segunda comunicação, no mesmo dia, pelas 23:03 horas, do Senhor Vogal João
Nuno Cruz Costa de Oliveira com o assunto "Convocatória para Assembleia de Freguesia",
62 anexando outro protesto assinado digitalmente contra o prazo da convocatória. O mesmo
encontra-se em anexo à ata, assim como a devida resposta do Senhor Presidente da Assembleia.

64 ----- O Senhor Presidente da Assembleia recebeu dia 22 de abril de 2026, pelas 10:03 horas, a
última comunicação, do Vogal António Manuel Teixeira Catela manifestando o seu protesto sobre
66 o mesmo assunto que os respetivos colegas de bancada do Movimento Avançar por Mondalva.
Que mereceu devida resposta do Senhor Presidente da Assembleia, e tal troca de
68 correspondência encontra-se em anexo à presente ata. -----

----- Não havendo mais expediente e esclarecimentos, o senhor presidente deu por concluído o
70 ponto um do período de antes da ordem do dia. -----

----- No âmbito do ponto dois - Discussão e Aprovação da Ata número 53 da Reunião Ordinária
72 de 27 de dezembro de 2025, o senhor presidente alertou que havia um lapso na minuta, e passou-
se à correção da mesma. Depois de se corrigir a minuta, passou-se à discussão da ata. O senhor
74 vogal Luís Adelino pediu a palavra para fazer uma recomendação, que se melhore a construção
da ata, uma vez que o documento é público. Finda a sua recomendação, o presidente da



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Pepe

Cláudia

António
CP.
[Signature]

- 76 Assembleia passou à votação da mesma. Não havendo votos contra nem abstenções, esta foi aprovada por unanimidade. -----
- 78 ----- No âmbito do ponto três - Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento, foram abertas as inscrições para as senhoras e senhores vogais que desejassem intervir acerca de assuntos de
- 80 interesse para a União das Freguesias e que não constassem da ordem de trabalhos, tendo-se inscrito o Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela, a Senhora Vogal Cláudia Cunha Duarte, o
- 82 Senhor Vogal Luís Miguel Lopes Adelino, o Senhor Vogal João Nuno Cruz Costa de Oliveira, a e o Senhor Vogal José Alberto Almeida Serra dos Santos. -----
- 84 ----- O Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos Vogais para as suas intervenções e tomou a palavra o Senhor Vogal Luís Miguel Lopes Adelino, que após cumprimentar os presentes,
- 86 apresentou um documento que a seguir se transcreve: -----
- "Eu, Luís Miguel Lopes Adelino, acompanhado pelos demais eleitos pelo GCE Avançar Por
- 88 Mondalva, na qualidade de membros desta Assembleia de Freguesia de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, vimos por este meio apresentar o nosso protesto contra o método utilizado do
- 90 prazo mínimo para o envio da convocatória para a presente reunião ordinária. Sem qualquer necessidade, diga-se. Esta prática, embora possa tentar escudar-se num cumprimento técnico da
- 92 lei, compromete gravemente a qualidade da nossa intervenção e o escrutínio rigoroso que os eleitores esperam de nós. O exercício democrático não deve ser tratado como uma mera
- 94 formalidade de última hora, mas sim como um processo que exige tempo e respeito institucional. Reclamamos, de igual modo, contra a tardia disponibilização da documentação de informação
- 96 e suporte indispensável à sessão. Consideramos que o recurso sistemático aos prazos mínimos legais não só compromete a legalidade procedimental deste ato, como constitui um
- 98 condicionalismo gravíssimo ao exercício do nosso mandato, impedindo uma análise rigorosa e atempada dos assuntos em discussão, prejudicando gravemente a transparência e o rigor
- 100 exigidos a este órgão. Por conseguinte, cabe-nos expor o seguinte: No âmbito do Código do Procedimento Administrativo (CPA), é defendido, entre outros, o Princípio da Boa-fé, o qual exige
- 102 que a Administração Pública atue com lealdade e transparência perante os seus membros. Como tal, entendemos que o início do procedimento com o envio de uma convocatória que dá
- 104 entrada no balcão de serviço postal a 17/04 (sexta-feira), considerando que o fim de semana e os prazos de distribuição, condicionam naturalmente a entrega aos seus destinatários, e sabendo
- 106 que, na melhor das hipóteses (como foi o caso) a mesma chega apenas na segunda feira, dia 20/04. Apenas a cinco dias da respetiva reunião, prazo este que se revela manifestamente
- 108 insuficiente e "eventualmente ilegal". De acordo com as regras de contagem estipuladas no Artigo 87.º do CPA, esta antecedência mínima não garante o tempo útil e razoável indispensável ao
- 110 exercício pleno do nosso mandato. Não menos grave, acusamos a receção de toda a documentação de informação e suporte para esta mesma reunião, nomeadamente,
- 112 Convocatória, Ata, Informação do Presidente, Prestação de Contas 2025, 1ª Revisão ao Orçamento/PPI, Resumo de Contar 1 e Resumo de contas 2, apenas no dia 21 de abril. Nada mais
- 114 nada menos que, apenas quatro dias de antecedência desta reunião ordinária. Na nossa opinião,



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

manifestamente insuficiente pois não vemos salvaguardado o tempo útil, razoável, indispensável e
116 suficiente para uma análise rigorosa e fundamentada de todos os assuntos a tratar, ferindo a
118 respetiva convocatória de "eventual irregularidade" procedimental que pode comprometer a
transparência e a legalidade das deliberações desta Assembleia. Importa, de igual modo,
formalizar o nosso protesto quanto à metodologia de contagem do prazo legal. Embora possam
120 subsistir interpretações distintas, é entendimento pacífico na jurisprudência e em diversos
pareceres das CCDR que a atividade dos órgãos autárquicos não se esgota no Regime Jurídico
122 das Autarquias Locais (RJAL). A atividade administrativa deve pautar-se, obrigatoriamente e de
forma subsidiária, pelas normas do Código do Procedimento Administrativo (CPA) e demais
124 diplomas fundamentais do ordenamento jurídico português. Assim sendo, a contagem de prazos
para a convocação de órgãos colegiais deve observar o rigor do Artigo 87.º do CPA, garantindo
126 que o tempo de análise dos eleitos não seja atropelado por uma interpretação redutora da lei.
Por imperativos de bom senso institucional, entendemos preferível não desencadear, de imediato,
128 um processo administrativo ou judicial que resultaria num desgaste desnecessário para esta
Assembleia. Posto isto, informamos que a nossa decisão se baseia exclusivamente no compromisso
130 assumido com os eleitores, na expectativa de que, em situações futuras, o rigor e a legalidade
procedimental sejam estritamente observados. É fundamental que esta Assembleia abandone a
132 prática da 'política dos prazos mínimos' e assegure as condições necessárias para um exercício
democrático digno, transparente e responsável. Pelo exposto, requeremos que o presente
134 protesto seja integralmente exarado na Ata da presente sessão para todos os efeitos legais." -----

----- Foi solicitado que o protesto contra o prazo da convocatória e disponibilização da
136 documentação referente à presente reunião, constasse de forma integral na ata. -----

----- O senhor Vogal Luís Adelino, ainda acrescentou à sua intervenção tópicos de assuntos que
138 gostaria de ver tidos em conta pelo Executivo da Freguesia, tais como: Recolha de Resíduos
deixados pelos comerciantes durante a Feira; Maior Presença dos representantes do Executivo nas
140 atividades da Freguesia; Limpeza das bermas no sentido da prevenção do período de maior calor
que se avizinha/risco de incêndios; Reforçou a limpeza das fontes da Freguesia, tal como a Fonte
142 do Chafurdo, que referiu na Assembleia anterior; Questiona se a Junta será ressarcida pelos
trabalhos de remoção dos muros caídos, atendendo a que esta intervenção é da
144 responsabilidade da Câmara Municipal, referindo-se às intervenções no campo de futebol Dr.
Viegas Pimentel. -----

----- Finda a intervenção do vogal Luís Adelino, o senhor Presidente da Assembleia deu a
146 palavra ao Senhor Vogal António Manuel Teixeira Catela que após cumprimentar todos os
148 presentes, disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Hoje o dia surgiu mais cedo na minha vida. À noite, apesar de normal, foi agitada. Os
150 pensamentos vagueavam por rostos cansados, enrugados, cabelos brancos ao virar da esquina
dos velhos que fizeram abril, apesar de ele ser de todos nós. -----

----- A noite foi de sonhos, à procura de um sonho maior, a data da liberdade. As ruas
152 encheram-se de pessoas famintas da verdade, da paz e da liberdade. Esta viagem é longa, tanto



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 154 trazendo os momentos vividos enquanto criança e a luta de tantos, e tantos anos. A vinda de
156 Angola, o ser chamado a retornar, e hoje surgiu o dia, a comemoração da data, o erguer de
158 liberdade se perde pouco a pouco. E o voto da raiva e de protesto que alguns têm, pode levar-
nos para outros caminhos. -----
- 160 ----- Por isso, há que comemorar, sair à rua vibrar num abraço forte entre todos os que
162 continuam a caminhar, lutando contra o regresso do fascismo, contra a tortura, contra o
totalitarismo, contra o populismo barato, contra a tirania, contra quem não é capaz de acreditar
164 no outro, de dar ao outro, de o levantar do chão, de olhar para todos como seres humanos iguais.
A liberdade chegou, a liberdade está aqui, só temos de a cumprir e fazer cumprir. Nós, pelo
166 menos, mesmo os velhos do Restelo, conhecemos a cor da liberdade, vivemos em liberdade,
sonhamos em liberdade, num mundo cada vez mais turbulento. -----
- 168 ----- Desejo a todos um feliz 25 de abril, mesmo àqueles que não o entendem, nem o vivem
com intensidade Abril não é todos os meses do ano, é somente em abril." -----
- 170 ----- De seguida, tomou a palavra a Senhora Vogal Cláudia Cunha Duarte, que após
cumprimentar todos os presentes, disse o que a seguir se transcreve: -----
- 172 ----- "Há 52 anos, o maior luxo nesta sala seria o silêncio — não por escolha, mas por medo. No
ano passado falei-vos sobre quem conquistou o direito a ter (mais) voz, (as mulheres). Hoje,
174 importa discutir o que estamos a fazer com essa voz! -----
- 176 ----- O 25 de Abril permitiu-nos celebrar a vitória da palavra. Devolveu-nos a voz, possibilitou
que cada um de nós pudesse, finalmente, dizer o que pensa. -----
- 178 ----- No entanto, urge refletir sobre o que estamos a fazer com essa possibilidade. -----
- 180 ----- A liberdade de expressão, conquistada a punho, tem sido usada por muitos como um livre-
trânsito para o ataque gratuito. Vivemos tempos em que parece haver uma urgência em
"vomitar" opiniões, em descarregar frustrações e em confundir, "dizer as verdades" com a falta de
182 educação e de civismo. -----
- 184 ----- A democracia deu-nos o direito de falar, mas não nos retirou a responsabilidade de ouvir.
Quando usamos a nossa liberdade para ferir, para desinformar e ou para anular o outro, não
186 estamos a exercer (a) Democracia, estamos a desgastá-la! -----
- 188 ----- Aqui, na nossa Freguesia, este tema é vital. A liberdade de expressão deveria servir para
construirmos soluções, para criticar o que não está tão bem, com base em factos, e para sugerir
190 melhorias. Se transformarmos o espaço público, e as redes sociais, num depósito de
desinformação, agressividade, distorção dos factos, ...estamos a trair o espírito de Abril. -----
- 192 ----- Abril foi, e é, sobre respeito. Foi, e é, sobre a dignidade de cada Um. Que a saibamos
honrar, lembrando-nos que a palavra é uma ferramenta de construção e aproximação, e não de
destruição e afastamento. -----
- Aproveitando a palavra e a importância da aproximação que esta cria, aproveito para
congratular o Executivo pela obra apresentada neste quadrimestre, percebo que não se



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 192 esqueceu de cada uma das freguesias que constituem esta União. E enfatizo a requalificação e
194 melhoria da rotunda de São Paio de Mondego. Bem-haja. -----
- 196 ----- Que honremos as conquistas dos capitães de abril e do povo de 1974. Que a nossa
liberdade seja sempre acompanhada pela nossa consciência. Viva a Liberdade. Viva o 25 de
Abril. Viva a nossa Freguesia!" -----
- 198 ----- E de seguida, tomou a palavra o Senhor Vogal João Nuno Cruz Costa de Oliveira, que
após cumprimentar todos os presentes, disse o que a seguir se transcreve: -----
- 200 ----- "Não posso deixar de começar esta minha intervenção por uma questão que é, acima de
tudo, política: a escolha do dia 25 de Abril para a realização desta assembleia. -----
- 202 ----- Estamos a falar da data que, simboliza a conquista da liberdade, da participação e da
voz do povo. E, no entanto, a decisão tomada, acaba por produzir o efeito contrário: limitar essa
mesma participação. Num feriado com forte mobilização cívica e familiar, é inevitável que muitos
204 fregueses fiquem impedidos de estar aqui presentes. -----
- Mais do que uma questão de calendário, é uma questão de coerência democrática.
206 Porque celebrar a participação não pode, ao mesmo tempo, implicar decisões que a
enfraqueçam. -----
- 208 ----- Reforçando o que tenho vindo a referir ao longo dos tempos, e assim o continuarei a fazer
durante todo o cumprimento das funções que me foram confiadas, tendo como princípios o
210 elevado sentido de responsabilidade e entrega como membro desta assembleia, as minhas
intervensões, visam e visarão, sempre, representar todas as pessoas, que nesta união de
212 freguesias decidiram habitar e também aqui quiseram alojar os seus investimentos e negócios,
dando, desta forma, o meu contributo para um melhor desenvolvimento e crescimento da união
214 de freguesias que é do interesse de todos. -----
- Assim, passando às questões concretas — que são, no fundo, aquelas que impactam
216 diretamente a vida das pessoas — começo pela estrada que liga S. Paio ao Covelo. -----
- Esta estrada foi recentemente pavimentada. No entanto, a obra apresenta falhas
218 evidentes, com zonas onde se acumulam lençóis de água. -----
- Isto não é apenas um pormenor técnico — é uma questão de segurança. -----
- 220 ----- Importa, por isso, saber se a Junta vai exigir a devida correção da intervenção realizada
ou se vamos aceitar como concluída uma obra que não serve plenamente a população. -----
- 222 ----- Ainda falando de estradas, e relativamente à estrada de São Paio de Mondego,
questiono se houve ou há intenção, no sentido da sua pavimentação? A população tem o direito
224 de saber em que ponto estamos — e, sobretudo, se existe vontade política para concretizar essa
intervenção. -----
- 226 ----- Sei que a responsabilidade da mesma será camarária, pelo que questiono o Senhor
Presidente se já iniciou alguma diligência nesse sentido ou se tem ainda intenção de o fazer? -----
- 228 ----- A terceira matéria essencial que aqui trago hoje, prende-se com a cobertura de rede
móvel. E aqui, acredito que o problema é mais extenso, e não exclusivo da freguesia de S. Paio de



Perde
António
[Handwritten signatures and initials]

- 230 Mondego, ora, com uma população envelhecida, garantir comunicações eficazes e garantir
segurança, proximidade e resposta em situações de emergência. -----
- 232 ----- Pergunto diretamente: que diligências foram feitas até agora? E, mais importante, que
compromisso existe para resolver esta fragilidade? Já se efetuou algum contacto com as
- 234 operadoras no sentido de reforço de sinal de telemóvel? -----
----- Por fim, e face aos diversos contactos que recebi dos mais variados conterrâneos, com
- 236 muitas dúvidas sobre o futuro do edifício da antiga Junta de Freguesia de São Paio de Mondego,
solicito alguns esclarecimentos. Falou-se em habitação, mas sem clareza sobre o modelo, o
- 238 enquadramento ou o destino concreto. -----
----- Ora, quando estão em causa património público e opções com impacto direto na
- 240 comunidade, a transparência não é opcional — é uma obrigação. -----
----- E é precisamente por isso que, ao analisarmos o orçamento também em discussão, não
- 242 podemos ignorar aquilo que ele revela – ou neste caso, aquilo que ele não resolve. Se há
intenção de valorizar recursos e aproximar serviços das pessoas, como se apresenta hoje numa
- 244 publicação da União de Freguesias, então não se compreende porque continua o edifício da
antiga junta de freguesia encerrado à população. Pergunto de forma direta: qual é o motivo para
- 246 não ser aberto, pelo menos uma vez por semana, à semelhança de outras Uniões de Freguesias
deste Concelho, prestando apoio de proximidade para a população mais idosa e que não tem
- 248 meios de deslocação ou é obrigada a suportar custos para o fazer, como já foi proposto por esta
bancada. -----
- 250 ----- Lembro que governar também é garantir acesso e, neste caso, estamos a falar de acesso
a serviços básicos. -----
- 252 ----- Senhor Presidente, estas não são questões acessórias. São questões de equidade, de
proximidade e de respeito pelas pessoas que vivem nesta união de freguesias, e tocam a
- 254 confiança, a segurança e a qualidade de vida dos fregueses. E aquilo que se espera de quem
exerce funções públicas é clareza, responsabilidade e ação. Muito obrigado." -----
- 256 ----- Finda a intervenção do Vogal João Oliveira, e por fim, foi dada a palavra ao Senhor Vogal
José Alberto Almeida Serra dos Santos, que após cumprimentar os presentes, disse o que a seguir
- 258 se transcreve: -----
----- "Vivemos, no dia de hoje, a celebração do quinquagésimo segundo aniversário do 25 de
- 260 abril de 1974. Desde há cinquenta e dois anos que Portugal vive a democracia e a liberdade,
com dignidade e compromisso, e de forma cada vez mais consolidada. Democracia e liberdade
- 262 que exigem responsabilidade cívica a cada cidadão português, no exercício dos seus direitos e
no cumprimento dos seus deveres. Sim, porque numa democracia, se ao poder político,
- 264 mandatado pelo povo, compete o respeito e o serviço a esse povo, construindo o bem comum
em todas as vertentes e dimensões, a cada cidadão é também exigido um contributo para esse
- 266 mesmo bem comum, visando a edificação cooperante do bem individual de Todos. -----
----- O significado e mais valias do 25 de Abril são incontestáveis e indiscutíveis, pois
- 268 desencadeou mudanças extraordinárias na qualidade de vida e bem-estar dos portugueses, que



se estendem desde a educação à cultura, da saúde à ciência, passando pela modernização social, económica e do trabalho, sem esquecer a integração europeia e a conquista da igualdade de género! O 25 de abril transformou um país isolado e subdesenvolvido, numa nação moderna, integrada e democrática. Por tudo isto, e tanto mais que podia referir, manifesto o meu enorme respeito, agradecimento e justa homenagem a todos aqueles que tiveram a ousadia de lutar por tão grande conquista para a sociedade portuguesa. Todas as homenagens que se lhes dirijam serão sempre escassas! -----

----- Em segundo lugar, e ainda na reflexão acerca das conquistas do 25 de Abril de 1974, do seu significado e exigências, quero sinalizar e denunciar algo que aconteceu na última sessão deste plenário, neste mesmo ponto da ordem de trabalhos, enquanto eu usava da palavra, em concreto, quando trazia à reflexão de todos a temática da violência doméstica. O senhor vogal Luís Adelino, em surdina, mas ainda em tom audível por elementos desta Assembleia, insultou-me, chamando-me de "rapazito". Não quero explorar os motivos que o levaram a tal comportamento, mas recorro que tenho o direito de participar nas sessões, e suas discussões, de apresentar reclamações, entre outros, sem ser alvo de insultos, e, ainda, que este ponto abre espaço para que sejam trazidos à reflexão do plenário e do Executivo todos os assuntos que, de alguma forma, digam respeito à freguesia, aos seus fregueses e aos interesses dos mesmos. O tema da violência doméstica é, sem dúvida alguma, um deles, e irei trazê-lo aos trabalhos desta Assembleia de Freguesia tantas vezes quantas as que julgar oportunas e necessárias. A democracia de abril que hoje evocamos permite-me isso! Recordo também que são deveres dos vogais desta Assembleia contribuir para eficácia e prestígio dos seus trabalhos, observando o cumprimento, a ordem e a disciplina fixados na lei e no Regimento. Dizem os códigos de conduta dos deputados em estruturas democráticas similares a esta que, e estou a citar, "os deputados prestam contas dos seus atos, decisões e demais elementos relevantes no exercício do seu mandato" e, ainda, "os Deputados (...) devem intervir nos trabalhos (...) com urbanidade e lealdade institucional, abstendo-se de comportamentos que não prestigiem a instituição (...)". O que aqui se passou, e que pode ser testemunhado por quem o ouviu, foi de facto muito grave e constitui um atentado ao espírito democrático em que vivemos há 52 anos! Por esse país fora, e por motivos menos gravosos, têm vogais e deputados de estruturas democráticas similares a esta, renunciado aos respetivos mandatos. São questões de hombridade! À Mesa desta Assembleia peço uma maior atenção a estes comportamentos e um exercício mais eficaz da autoridade que lhe está conferida, procurando evitar a repetição de episódios similares, bem como promover a dignidade e prestígio desta estrutura democrática; -----

----- Em terceiro lugar, quero continuar a sinalizar comentários lamentáveis que, neste caso, promovem a discriminação e a reafirmação, da parte do movimento "Avançar por Mondalva", que para si há fregueses de primeira e fregueses de segunda, deixando no ar que deve haver tratamentos e preocupações diferenciadas para com as nossas gentes. Na passada sessão, e novamente, o senhor vogal Luís Adelino, numa das suas intervenções referiu-se em tom depreciativo e acusatório aos fregueses ausentes do nosso território durante a semana, nas suas



308 palavras, que saem à segunda-feira de manhã e só voltam à sexta-feira à noite. Obviamente que
eu percebi a quem se dirigia o comentário e a quem pretendia atingir. Mas, mais uma vez, deve
310 ponderar melhor o impacto das suas afirmações, pois tem na sua lista pessoas que, noutras fases
das suas vidas, também já viveram nessas mesmas condições de ausência parcial, o que é
312 perfeitamente compreensível. Da minha parte, da parte da Bancada do Partido Social
Democrata e do Executivo, estamos aqui para representar, servir e trabalhar em prol de TODOS os
314 fregueses sem exceção: dos que votaram em nós, mas também dos que não votaram em nós;
dos que cá nasceram, e cá têm toda sua história genética e familiar, mas também dos que, pelos
316 mais variados motivos, cá vieram parar; dos que cá residem a tempo inteiro, mas também dos
que tiveram de sair e, espalhados pelo país e pelo mundo, semanal, mensal ou anualmente, ...,
318 regressam à sua origem e aos seus. São Pedro de Alva e São Paio de Mondego são todos estes e
quem governa, ou tem assento nas respetivas estruturas democráticas, tem de estar disponível
320 para trabalhar em prol do bem-estar global e individual de todos estes, caso contrário, transgride,
logo à partida, as premissas fundamentais da democracia; -----
322 ----- Como ponto de partida para um quarto momento quero reportar-me à requalificação e
conversão da antiga Escola Primária do Covelo, na vizinha União de Freguesias de Ázere e
324 Covelo, em dois apartamentos de tipologia T2. Esta excelente iniciativa permitiu a reabilitação de
um edifício devoluto, a reutilização do património público, a criação de soluções habitacionais
326 sustentáveis, contribuindo para a dinamização dos territórios do interior e para fazer ao défice
habitacional e populacional das nossas regiões. Este é mais um indicador que reforça e comprova
328 a correta opção do nosso Executivo, em converter o primeiro andar do edifício da antiga Junta
de Freguesia de São Paio de Mondego em casa de habitação. É, sem dúvida alguma, uma
330 opção de progresso e de futuro, totalmente alinhada com o caminho e prioridades que estão a
ser seguidos a nível nacional e que vai ajudar a fazer face a duas grandes necessidades da nossa
332 União de Freguesias: fixar gente no nosso território, criando nele mais condições de habitação
acessível. Ao Executivo pergunto em que pé se encontra este assunto e demonstro o total e
334 incondicional apoio desta bancada, lembrando àqueles que apresentam posições extremistas
sobre este tema, posições essas que eu respeito, que este Executivo, eleito por larga maioria, tem
336 toda a legitimidade para decidir e governar. -----
----- Por fim, quero refletir sobre a proclamada zona industrial de Mondalva, bandeira de
338 campanha do movimento "Avançar por Mondalva" e que na última sessão, de forma mais ou
menos explícita, também veio à baila. A época da conceção e criação de grandes polos
340 industriais está ultrapassada e hoje os desafios centram-se sobretudo na dinamização desses polos
e, por vezes, na sua ampliação. São iniciativas que têm de ser muito bem ponderadas e
342 fundamentadas por rigorosos estudos prévios, que validem a sua necessidade e sustentabilidade.
Não podemos agir levianamente, como no passado, hipotecando fundos públicos em espaços
344 que depois estão vazios ou cheios de mato e silvas, como vemos à nossa volta, dentro e fora do
nosso concelho. Disponho-me, e decerto que os meus companheiros de bancada e o próprio
346 Executivo também estarão disponíveis para isso, a ponderar a luta por essa causa junto de



Handwritten signature

Handwritten signature and initials

instâncias superiores, desde que a bancada da oposição, encarando o assunto com a seriedade e responsabilidade que ele exige, nos apresente estudos, levados a cabo por entidades externas, isentas e devidamente credenciadas para o efeito, que nos mostrem a disponibilidade de mercado, a existência de potenciais investidores interessados, a existência de mão de obra para as necessidades que surgirem, a geografia mais adequada para a sua instalação, entre tantas outras variáveis que são necessárias ponderar, prever e acautelar, dada a atual conjuntura económico-social, no país e no mundo, e as previsões que se fazem para o futuro. Sem isto, tudo o resto, que é o que tem acontecido até ao momento, não passa de populismo, irrealismo e demagogia. Para já não falar das muitas contradições que a vossa bancada protagoniza! Vejamos: por um lado, são contra medidas que procuraram ajudar a fixar pessoas, por outro lado defendem a industrialização, que carece de mão de obra e de gente. Por exemplo: correm rumores que uma empresa de renome não se fixou na zona industrial de Arganil porque não lhe foi garantida mão de obra em número suficiente. Portanto, temos mesmo de encarar todos estes assuntos com uma maior responsabilidade, ponderação e profundidade, porque todos estes pormenores e variáveis se correlacionam e têm de ser devidamente articulados."

----- Finda esta intervenção, o senhor vogal Luís Adelino pediu a Defesa da Honra. O Presidente da Assembleia concedeu a Defesa da Honra, mas antes apelou ao equilíbrio e à serenidade nas sessões ordinárias da Assembleia de Freguesia. Tomou, então a palavra o vogal Luís Adelino, pedindo desculpa se as suas palavras tenham sido ofensivas em sessões anteriores.

----- Finda as intervenções dos vagais inscritos, o Senhor Presidente da Assembleia, António Marques, deu a palavra ao Executivo para eventuais esclarecimentos sobre as intervenções anteriores.

-----Tomou a palavra o Presidente do Executivo esclarecendo que, na sequência das intempéries verificadas, procuraram dar resposta às situações mais urgentes, mantendo-se próximo da população e diligenciando contactos com empresas e entidades competentes, de forma a minimizar os impactos causados; Referiu que, apesar dos constrangimentos existentes, foram desenvolvidos os trabalhos considerados possíveis e prioritários, tendo sido dada especial atenção às intervenções nas faixas de gestão de combustível, nomeadamente nas zonas de Hombres e Laborins, bem como na localidade de Cavaleiro, por razões de segurança e prevenção; Relativamente à Fonte do Chafurdo, informou que ainda não foi possível proceder à intervenção necessária, mantendo-se, contudo, a intenção de realizar os trabalhos logo que as condições o permitam; Salientou que a estratégia adotada tem passado pela gestão criteriosa dos recursos disponíveis; Informou ainda que foram efetuadas intervenções em diversas rotundas, e não só na rotunda que a vogal Cláudia Duarte referiu; Por último, relativamente à Estrada de São Paio, esclareceu que tem o apontamento da falta de marcação, mas que se vai averiguar a questão dos lençóis de água.

----- Relativamente ao funcionamento da Junta em São Paio, esclareceu que não se considera pertinente a abertura semanal do serviço, atendendo à limitação de recursos humanos e materiais disponíveis, o que inviabiliza o tratamento adequado de determinados assuntos.



386 Sublinhou, contudo, que esta opção não reflete qualquer desinteresse pelo bem-estar da
população de São Paio, mantendo-se o compromisso da Junta em assegurar o
388 acompanhamento e a resposta às necessidades da freguesia dentro das possibilidades existentes.

----- E, ainda, esclareceu que o projeto de requalificação do antigo edifício da Junta de
390 Freguesia de São Paio trata-se de um investimento que alia a preservação do património local à
promoção da coesão social, reforçando o compromisso para a melhoria da qualidade de vida
392 dos seus habitantes e com a criação de respostas ajustadas às necessidades da comunidade,
como, por exemplo, dois jovens casais da freguesia mudaram-se recentemente para outras
394 localidades, por não existir resposta adequada. -----

----- E, não havendo mais pedidos de esclarecimento por parte dos senhores vogais, o Senhor
396 Presidente da Assembleia de Freguesia deu como terminado o período de antes da ordem do
dia, abrindo de imediato o ponto um do período da ordem do dia – Apreciação da informação
398 do Senhor Presidente da Junta de Freguesia nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei
n.º 75/2013 de 12 de setembro. Tendo iniciado este ponto recordando que todas as senhoras e
400 senhores vogais receberam as informações do Presidente da Junta de Freguesia relativas a este
ponto da ordem de trabalhos, com a restante documentação relativa à Assembleia de Freguesia.
402 No entanto, existindo a presença de público no plenário, o Senhor Presidente da Assembleia de
Freguesia questionou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia se pretendia realizar algum
404 esclarecimento adicional. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia disse o que a seguir se transcreve: -----
406 ----- "Nos termos da alínea e), do ponto nº2, do artigo 9º, da Lei nº75/2013 de 12 de setembro,
vimos trazer ao conhecimento de Vossa Excelência e do restante órgão deliberativo a que
408 preside, a atividade da Junta de Freguesia, como é prática deste Executivo. Pretendemos assim,
apresentar a atividade desta Freguesia, neste espaço temporal, entre a última Assembleia e a
410 presente data, elencando as intervenções efetuadas pelos nossos colaboradores, algumas de
carácter mais rotineiro, outras de natureza urgente e outras de teor mais estruturante para a nossa
412 Freguesia, como a seguir se descreve: -----

----- Serviços de manutenção e salubridade pública: Levantamento e reporte à entidade
414 competente das patologias de pavimentações; Limpeza de bermas na maioria das povoações
da Freguesia tais como Zarroeira, S. Pedro de Alva, Vale da Vinha, Ribeira, Cruz do Soito, S. Paio de
416 Mondego, recinto das Ermidas, Arroteia, Carvalhal, Laborins, Lufreu, Relvão, Quintela, Silveirinho,
Paço velho, Peixoto, estrada Laborins/Cornicovo; Limpeza do Campo Viegas Pimentel e recinto
418 da Feira da Vila; Limpeza de bermas no troço que atravessa a nossa união das freguesias da EN 2-
3; Limpeza e manutenção das áreas ajardinadas por toda Freguesia; Manutenção dos cemitérios
420 de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego; Limpeza e manutenção de várias valetas e
aquedutos para prevenção de inundações; Limpeza e manutenção dos sanitários das praias
422 fluviais do Vimieiro e do Cornicovo, bem como, das áreas envolventes, com a intenção de criar as
condições ideais aos utilizadores dos respetivos espaços; Corte da vegetação nas paralelas ao
424 IC6 (Quintela, Silveirinho e Cruz do Soito); Corte da vegetação nos nós de entradas/saídas da área

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

geográfica da nossa Freguesia com o IC6 (Silveirinho e Estrela de Alva); Execução de vários
426 trabalhos ocasionais e de carácter prioritário, como é exemplo, algumas limpezas no contexto da
prevenção das nossas aldeias contra incêndios rurais; Limpeza de fontes e áreas envolventes às
428 mesmas; Manutenção do traçado da Rota do Pão; Limpezas e corte de vegetação na EM 2-3
desde o Silveirinho até Arroiteia; Limpeza jardim Igreja em São Paio; Limpezas no centro da Vila,
430 Praça Mário da Cunha Brito, incluindo chafariz; Limpezas e corte de vegetação na estrada e na
fonte do púcaro. -----

432 ----- Investimentos em infraestruturas públicas: Pintura do interior da "Casa dos Médicos";
Colocação de candeeiros solares nas escadas de acesso ao Vimieiro; Reparar passadiços de
434 madeira no Vimieiro; Reparar candeeiros e luzes de chão do recinto das Ermidas; Aquisição de 4
mesas para colocação na Praia Fluvial do Vimieiro; Reparação de telhado da "Casa dos
436 Médicos" e do edifício CTT; Conservação da Rotunda de São Paio de Mondego com colocação
de estrela em ferro e 3D; Manutenção preventiva de alguns veículos da Junta (Trator Kubota, Pik-
438 up e Giratória); Colocação de cilindro para águas quentes nos balneários do armazém da Junta
de Freguesia; Beneficiação do espaço do restaurante da praia fluvial do Vimieiro com a
440 colocação de blackouts. -----

----- Ações no âmbito da Proteção Civil e segurança das pessoas: Levantamento de
442 patologias rede viária; Limpezas de valetas e aquedutos por prevenção; Desobstrução de
dezenas de vias devida à queda de árvores e bermas caídas decorrentes da Tempestade Kristin;
444 Trabalhos de manutenção de telhado de residência no Vale do Barco no âmbito da tempestade;
Monitorização das cheias no Vimieiro; Remoção de muro da casa devoluta que caiu para a via
446 pública em Lufreu e Laborins; Remoção de cedros que caíram no Vimieiro; Limpezas vimieiro
depois das cheias; Remoção de parte do muro do campo de futebol para reabertura da estrada;
448 Reparação da estrada florestal acesso à fábrica de Carvão na Estrela de Alva; Participação na
reunião em Penacova do CMGIFR; Vários contactos efetuados com a ANACOM devido às
450 telecomunicações. -----

----- Ações no âmbito do apoio e auxílio social e educação: Como é nossa prática, temos
452 efetuado o encaminhamento de alguns casos sociais, por nós identificados ou que nos são
reportados, desenvolvendo um trabalho de cooperação com a Ação Social do
454 Município; Entrega de bens de 1ª necessidade em Leiria, zona muito afetada com as
tempestades; Participação no almoço da Liga Portuguesa Contra o Cancro, realizado em
456 Hombres, tendo concedido um donativo no valor de 150€; Assinatura de Protocolo com a Escola
Profissional de Penacova. -----

458 ----- Ações no âmbito do Associativismo e Apoio às Instituições: Limpezas e corte de vegetação
na estrada e campo de futebol em Laborins; Empréstimo de mesas de palco para Laborins;
460 Colocação de sinalização para melhorar visibilidade da rotunda junto campo futebol, entre
outros; Reunião com as Associações da Freguesia para elaboração do calendário de atividades;
462 Renovação de Protocolo com a Associação Cultural e Desportiva do Sobral relativo à
manutenção diária do forno comunitário. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

464 ----- Estivemos presentes em representação da Freguesia: Cerimónia da certificação da
Estação Náutica de Centro realizada no Vimieiro; Almoço na Associação de Moradores do
466 Castinçal e Zarreira; Almoço Associação Cultural e Desportiva do Sobral; Jantar do 48º
aniversário do Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Pedro de Alva; Reunião nas Infraestruturas
468 de Portugal; Reunião com a empresa Cinemate relativa às filmagens a decorrer no Vimieiro;
Aniversário da Associação Humanitária dos BVP; Reunião com o GTF da Câmara Municipal;
470 Convite e participação do Sr. Presidente como Orador nas Jornadas da Escola Profissional de
Penacova sobre o turismo da nossa União de Freguesias; Presença no Concerto Solidário em
472 Lervão; Participação na reunião da ANAFRE realizada em Penacova, sendo eleito para os órgãos
sociais para o próximo biénio; Reunião com os comerciantes para debater vários assuntos
474 nomeadamente o estacionamento no centro da Vila; Apresentação na Junta de Freguesia de
incentivos a pequenas e médias empresas - IIBT Pinhal Interior; Participação no Projeto UTOPIZE -
476 Transformação urbana através da participação aberta e da inclusão para o empoderamento dos
cidadãos; Presença no almoço do 48º aniversário da Associação Desportiva e Recreativa de
478 Laborins; Filmagens no Vimieiro do filme "O Meu Nome é Luísa"; Participação na reunião do
Conselho Geral das Escolas de Penacova; Participação e colaboração numa iniciativa do
480 "Programa Educativo", Moer o Grão para Cozer o Pão com os alunos do Jardim de infância de
São Pedro de Alva; Presença no almoço do 30º aniversário de União Desportiva do Vala da Vinha.
482 ----- Por fim, entendemos ainda oportuno informar da formação de manobrador de máquinas
e trabalhos em elevação, efetuada pelo funcionário João Barreirinhas e que procedemos à
484 entrega de novas fardas de trabalho aos nossos Colaboradores. -----
No que se refere a reuniões do Executivo, foram realizadas três reuniões ordinárias entre a
486 Assembleia de dezembro e esta data, disponibilizando as respetivas atas para consulta na
Secretaria desta Junta de Freguesia. Obrigado." -----
488 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, e não havendo pedidos de
esclarecimentos por parte das bancadas e do público, o Senhor Presidente da Assembleia de
490 Freguesia passou de imediato ao ponto seguinte, o ponto dois do período da ordem do dia -
Discussão e Aprovação da Prestação de Contas do ano 2025. E questionou ao Senhor Presidente
492 da Junta de Freguesia se pretendia realizar algum esclarecimento adicional. E em representação
deste, toma a palavra a Senhora Secretária do Executivo dizendo o que a seguir se transcreve: ----
494 ----- "A presente Conta de Gerência da União das Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio de
Mondego refere-se ao exercício económico do ano de 2025, tendo sido elaborada em
496 conformidade com as normas legais aplicáveis às autarquias locais, nomeadamente o Sistema de
Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. -----
498 ----- Este documento tem como principal objetivo apresentar, de forma clara, rigorosa e
transparente, a situação económica, financeira e patrimonial da Junta de Freguesia, bem como
500 evidenciar a execução orçamental ao longo do período em análise. -----



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

----- Ao longo deste exercício, a atuação da Junta pautou-se por princípios de
502 responsabilidade, eficiência e rigor na gestão dos recursos públicos, procurando assegurar a
satisfação das necessidades da população e o desenvolvimento sustentável da freguesia. -----
504 ----- Este Relatório de Atividades referente ao ano de 2025, refere-se ao exercício de funções
de dois Executivos, o anterior que cessou funções em 31 de outubro de 2025 e o atual, eleito no
506 ato eleitoral de 12 de outubro de 2025 e que tomou posse em 31 de outubro de 2025. Desta
forma, este relatório é o reflexo dos seus esforços conjuntos, do seu conhecimento do território, das
508 suas gentes, das suas comunidades e das respetivas aspirações e necessidades, mas é igualmente
o documento demonstrativo de uma Freguesia envolvida neste trabalho perseverante. -----
510 ----- Consideramos oportuno analisar os resultados já apresentados nos anos 2022, 2023 e 2024
em que obtivemos uma percentagem de 43,96%, 73,78% e 62,70% respetivamente. Estes valores
512 são na sua quase totalidade do Executivo anterior, o qual exhibe percentagens coerentes com os
projetos e com o caderno de encargos para o quadriénio 2021-2025, mas acima de tudo, com o
514 sentimento de dever cumprido com o eleitorado. -----
----- Assim, no que diz respeito ao grau de Execução Orçamental da Receita obtivemos no
516 exercício de 2025 uma percentagem de 91,35%, refletindo o diferencial entre as receitas cobradas
líquidas, no valor de 486.045,10€ e a receita provisional, no valor de 532.088,50€. -----
518 ----- Relativamente ao grau de Execução Orçamental da Despesa obtivemos uma
percentagem de 84,00% de concretização na despesa provisional, superior aos exercícios de
520 2022, 2023 e 2024, sendo este acréscimo em parte justificado pela realização do certame
ExpoAlva, que por norma influencia significativamente a despesa corrente." -----
522 ----- Finda o esclarecimento adicional sobre a Prestação de Contas do ano 2025, o Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia, António Marques, indicou que passaríamos à votação do
524 documento, e iniciando-se a votação. O documento foi aprovado por maioria, com cinco votos
a favor, quatro abstenções e zero votos contra. -----
526 ----- A bancada do Movimento Avançar por Mondalva informa que pretende fazer uma
declaração de voto. Posto isto, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor vogal
528 Luís Adelino que declara que abstenções da bancada do Movimento Avançar por Mondalva
prendem-se por, simplesmente, o documento ser referente a contas do ano 2025, e esta bancada
530 ter sido eleita no final desse mesmo ano. -----
----- Finda a declaração, o Presidente da Assembleia, António Marques, passou de imediato
532 para o ponto três da ordem do dia – da Primeira Revisão ao Orçamento e PPI 2026. A Primeira
Revisão ao Orçamento e PPI 2026. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao
534 Senhor Presidente do Executivo, que referiu o que a seguir se transcreve: -----
----- "Para contextualização dos presentes, a diferença entre o montante pago e a receita
536 encaixada no ano de 2025, de onde surge a conta de gerência executável num total de
39,065,90€. -----
538 ----- Assim, dando cumprimento ao legalmente previsto, a distribuição e integração deste
saldo de execução orçamental, dará origem à primeira revisão orçamental em 2026 e à primeira



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

540 revisão do PPI, por via de se reforçarem rúbricas de investimento, pelo que proporciona alterações
ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

542 ----- Assim, propomos que o saldo de gerência que transitou do exercício anterior, venha
reforçar algumas rúbricas da despesa corrente que se mostravam deficitárias e outras de capital,
544 como a seguir discriminamos. -----

----- Relativamente à despesa corrente foram reforçadas as seguintes rubricas: Formação em
546 200€; Seguro de Edifícios em 600 €; Seguros de Responsabilidade Civil em 2.400€; Serviço de
Coveiro em 1000€. -----

548 ----- No que se refere a despesas de capital foram reforçadas as seguintes rubricas: Terrenos
em 14.950€; Reparação e beneficiação em 2450€; Parque e Jardins" em 24.515,92€; Viação Rural
550 em 1.500€; Sinalização e trânsito em 2.288,10€; Cemitérios em 1600€; Equipamento Básico –
Desfibriladores em 7.000€; Ferramentas e Utensílios em 4.000€. -----

552 ----- Como podem verificar, este reforço de rúbricas totaliza o valor de 72.504,02€, superior ao
valor do saldo de gerência, tendo sido efetuada diminuição na rúbrica Viadutos, Arruamentos e
554 Obras Complementares em 33.438,12€. -----

----- Em termos conclusivos, importa sublinhar que temos privilegiado e promovido o
556 investimento, a par de uma gestão rigorosa e da racionalização da despesa corrente. Tal
orientação tem sido prosseguida sem prejuízo da manutenção dos serviços e das regalias
558 asseguradas aos nossos Fregueses, concentrando os recursos nas áreas de efetiva necessidade e
evitando encargos de natureza supérflua. Esta tem sido, de forma consistente, a matriz
560 orientadora da nossa ação governativa." -----

----- Concluída a intervenção do Presidente do Executivo, o Presidente da Assembleia abriu as
562 inscrições para as Senhoras e Senhores Vogais que desejassem intervir, não havendo inscrições,
passou-se de imediato à votação da Primeira Revisão ao Orçamento e PPI 2026, sendo aprovada
564 por unanimidade. -----

----- Deu-se por terminado este ponto, passando-se de imediato para o ponto quatro e o último
566 da ordem do dia – Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de
20/12/2025 a 20/04/2026. O Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Executivo, e
568 o Senhor Tesoureiro da União das Freguesias, que após de cumprimentar todos os presentes, disse
o que a seguir se transcreve: -----

570 ----- "Analisando os relatórios anexos à convocatória, permite-nos avaliar a execução
orçamental com referência ao período de 20 de dezembro passado a 20 de abril deste ano,
572 onde podemos efetuar uma divisão em dois períodos distintos, o primeiro de 20 a 31 de dezembro
2025 e o segundo de 1 de janeiro até 20 de abril de 2026. -----

574 ----- Assim, reportando-nos ao espaço período, compreendido entre 20 e 31 de dezembro,
podemos verificar nos anexos do controlo orçamental que, obtivemos 7,14% de Execução
576 Orçamental na Receita e obtivemos 3,43% de Execução Orçamental na Despesa, percentagens
estas já incluídas no grau de execução do ano de 2025, que anteriormente já tivemos
578 oportunidade de analisar no ponto 3.2. desta ordem de trabalhos, e cujos resultados demonstram



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Pudo', 'Alva', and 'M. 07'.

580 uma taxa de execução de 84,00% e da Despesa Orçamental e uma taxa de execução de 91,35% da Receita Orçamental. -----

582 ----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores não sofreram alterações significativas quando comparados com os montantes analisados no último plenário, sendo as mesmas compostas pelas retenções a empreiteiros e das transações relativas as operações do IMT e da AMA. -----

586 ----- Para concluir esta análise, podemos ainda verificar na Síntese das Reconciliações Bancárias (SC-9) que obtivemos um decréscimo no total de disponibilidades relativamente ao último período, apresentando uma disponibilidade atual em bancos de 77.857,65€ a somar aos 588 1.694,56€ de caixa (Junta + CTT), o que totaliza uma disponibilidade de 79.552,21€. -----

590 ----- Realço ainda, que fechámos o ano de 2025 com 39.065,90€ em Operações Orçamentais, montante já evidenciado neste plenário na apreciação da 1ª revisão do orçamento e da aplicação do saldo de gerência resultante do exercício 2025, sendo que estes valor será 592 aplicados no exercício de 2026, para reforçar as rubricas de despesa corrente mais necessitadas e as rubricas de capital onde depositamos o nosso intuito de investimento para a Freguesia, ficando 594 ainda, um valor bastante significativo em Operações não Orçamentais, num somatório de 40.457,88€, bem demonstrativo do investimento efetuado nos últimos anos e até mesmo 596 concretamente neste último, originando este somatório de retenções. -----

598 ----- Debruçando-nos agora no período referente a 2026, de 1 de janeiro a 20 de abril, para efetuarmos essa mesma análise, verificamos que obtivemos 24,87% de Execução Orçamental na Receita, num montante de 101.960,44€. Em contrapartida obtivemos uma percentagem de 600 15,76% de Execução Orçamental na Despesa, no montante de 65.882,02€, valor efetivamente liquidado. -----

602 ----- Recaindo agora numa análise mais pormenorizada da despesa, podemos verificar que nos quase primeiros quatro meses de 2026, a despesa corrente atingiu um valor de 53.755,58€, 604 enquanto que se investiu e liquidou em despesa de capital 12.066,44€, totalizando o valor de 65.882,02€, € de despesas orçamentais como atrás já tive oportunidade de aludir. -----

606 ----- No que concerne às receitas orçamentais, neste período temporal encaixamos na receita corrente um valor de 72.937,27€, na receita de capital um montante de 29.011,39€ e em outras 608 receitas 11,78€, que totalizam 101.960,44€. -----

610 ----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria referentes a este primeiro quadrimestre, os valores sofreram um substancial decréscimo significativo ao fazermos o comparativo com período anterior em referência, de 31 de dezembro de 2025, onde totalizavam 40.457,88€, sendo que 612 atualmente totalizam 24.028,76€. Este decréscimo devesse à libertação da cativação de caução no pagamento efetuado, referente à empreitada "Requalificação Praia Fluvial Vimieiro", no valor 614 de 16.472,33€, a juntar às alterações, das rubricas IMT, AMA e DGAJ já efetivas neste mapa. -----

616 ----- Para concluir, ao apreciarmos a Síntese das Reconciliações Bancárias, podemos verificar um total de 95.914,03€ de disponibilidade bancária, distribuída respetivamente pelas três



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

instituições bancárias que trabalhamos, e uma disponibilidade de caixa de 3.219,05€, que concretizam uma disponibilidade total 99.233,08€.

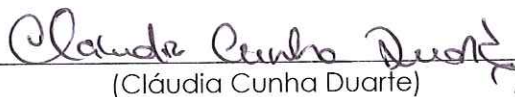
----- Após a vossa análise, fico disponível para qualquer esclarecimento adicional que entendam oportuno, aproveitando este momento para parabenizar todas e todos os portugueses que há 52 anos com coragem, com audácia, com bom senso deram o passo decisivo para Portugal se tornar um País com um regime democrata, exemplo para o mundo, e relembrar que hoje, nesta Assembleia o debate, a troca de opiniões, a discordância e a liberdade de tomar a palavra, de debater os pontos da ordem de trabalhos só foi possível graças a todas e todos que fizeram o 25 de abril e todos os dias que se seguiram até ao dia de hoje. Viva ao 25 de abril." -----

----- Finda a intervenção do Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à discussão da Apreciação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 20/12/2025 a 20/04/2026, abrindo as inscrições para as senhoras e senhores vogais que desejassem intervir. Não havendo mais inscrições para intervenções, o Presidente da Assembleia informou o plenário para a necessidade de ser feito um intervalo, para que se possa corrigir e imprimir os documentos que sofreram alterações, e para que se prepare a minuta da presente ata a ser aprovada seguidamente.

----- Regressando do intervalo, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Senhora Secretária da Assembleia, que passou a ler a minuta. Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a minuta da presente ata a votação, e esta foi aprovada por unanimidade.

----- E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e trinta e seis minutos, o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, por mim, Secretária desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes.

A Secretária da Assembleia da União das Freguesias,


(Cláudia Cunha Duarte)

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,


(António Henriques Marques)

(Ana Filomena Fonseca Almeida)

(José Alberto Almeida Serra dos Santos)



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

656

Cátia Filipa Santos Costa

(Cátia Filipa Santos Costa)

658

Luís Miguel Lopes Adelino

(Luís Miguel Lopes Adelino)

660

António Manuel Teixeira Catela

(António Manuel Teixeira Catela)

662

Ana Maria Pacheco Oliveira Sousa

(Ana Maria Pacheco Oliveira Sousa)

664

João Nuno Cruz Costa de Oliveira

(João Nuno Cruz Costa de Oliveira)

666